

Nome: _____ N.º: _____	
8º Ano – Turma _____ Data: ____ / 02 / 2014	
Classificação: _____ % - _____ A Professora: _____ Data: _____ / _____ / 2014	Tomei conhecimento, O Enc. de Educ.: _____ Data: _____ / _____ / 2014

Lê atentamente TODO o enunciado. Depois, responde de forma clara, objetiva e com frases completas, sempre que possível. Nos itens de seleção, seleciona a mais completa e adequada. Cuidado com a ortografia e a ordenação das tuas ideias.
Usa SEMPRE a folha de respostas.

I – Análise textual 50%

PARTE A – Lê atentamente o texto abaixo transcrito.

A Palavra Mágica

- 1 Nunca o Silvestre tinha tido uma pega¹ com ninguém. Se às vezes guerreava,
com palavras azedas para cá e para lá, era apenas com os fundos da própria
consciência. Viúvo, sem filhos, dono de umas leiras² herdadas, o que mais
parecia inquietá-lo era a maneira de alijar³ bem depressa os dinheiros das
5 rendas. Semeava tão facilmente as economias que ninguém via naquilo um
sintoma de pena ou de justiça - mesmo da velha -, mas apenas um desejo
urgente de comodidade. Dar aliviava. (...)
- Ora um domingo, o Silvestre ensarilhara-se, sem querer, numa disputa colérica
com o Ramos da loja. Fora o caso que ao falar-se, no correr da conversa, em
10 trabalhadores e salários, Silvestre deixou cair que, no seu entender, dada a
carestia da vida, o trabalho de um homem de enxada não era de forma alguma
bem pago. Mas disse-o sem um desejo de discórdia, facilmente, abertamente,
com a mesma fatalidade clara de quem inspira e expira. Todavia o Ramos, ferido
de espora⁴, atacou de cabeça baixa:
- 15 — Que autoridade tem você para falar? Quem lhe encomendou o sermão?
— Homem! — clamava o Silvestre, de mão pacífica no ar. — Calma aí, se faz
favor. Falei por falar.
— E a dar-lhe. Burro sou eu em ligar-lhe importância. Sabe lá você o que é a
vida, sabe lá nada. Não tem filhos em casa, não tem quebreiras de cabeça⁵.
20 Assim, também eu.
— Faço o que posso — desabafou o outro.
— E eu a ligar-lhe. Realmente você é um pobre-diabo, Silvestre. Quem é parvo
é quem o ouve. Você é um bom, afinal. Anda no mundo por ver andar os outros.
Quem é você, Silvestre amigo? Um inócuo, no fim de contas. Um inócuo é o que
25 você é.
Silvestre já se dispusera a ouvir tudo com resignação. Mas, à palavra



- . «inócuo», estranha ao seu ouvido montanhês, tremeu. E à cautela, não o codilhassem⁶ por parvo, disse:
- . — “Inoque” será você.
- 30 Também o Ramos não via o fundo ao significado de «inócuo». Topara por acaso a palavra, num diálogo aceso de folhetim, e gostara logo dela, por aquele sabor redondo a moca grossa de ferro, cravado de puas⁷. Dois homens que assistiam ao barulho partiram logo dali, com o vocábulo ainda quente da refrega⁸, a comunicá-la à freguesia:
- 35 — Chamou-lhe tudo, o patife. Só porque o pobre entendia que a jorna⁹ de um homem é fraca. Que era um paz-de-alma. E um “inoque”.
- . — Que é isso de “inoque”?
- . — Coisa boa não é. Queria ele dizer na sua que Silvestre não trabalhava, que era um lombeiro¹⁰, um vadio.
- 40 Como nesse dia, que era Domingo, Paulino entrara em casa com a bebedeira do seu descanso, a mulher praguejou, como estava previsto, e cobriu o homem de insultos como não estava inteiramente previsto:
- . — Seu bêbado ordinário. Seu “inoque” reles.
- . Quando a palavra caiu da boca da mulher, vinha já tinta de carrascão¹¹. E
- 45 desde aí, “inoque” significou, como é de ver, vadio e bêbado.
- . Ora tempos depois apareceu na aldeia um sujeito de gabardina, a vender drogas para todas as moléstias¹² dos pobres. (...) Mas logo às primeiras experiências, as drogas falharam. Houve pois necessidade de marcar a ferro aquela roubalheira de gabardina e unhas polidas. E como o vocabulário dos
- 50 pobres era curto, alguém se lembrou da palavra milagrosa do Ramos. Pelo que “inoque” significou trampolineiro¹³ ou ladrão dos finos. (...).
- . Como, porém, as desgraças e a cólera do povo pediam cada dia termos novos para se exprimirem, «inócuo» foi inchando de mais significações (...). «Inócuo» dera a volta à Aldeia, secara todo o fel das discórdias, escoara todo o ódio da
- 55 população. A moca grossa de ferro, seteada¹⁴ de puas, era agora uma arma terrível, quase desleal, que só se usava quando se tinha despejado já toda a cartucheira de insultos (...).

Vergílio Ferreira, "A Palavra Mágica", in **Contos** (com supressões)

VOCABULÁRIO: 1. fig. discussão, briga; 2. terras; 3. aliviar; recusar; 4. espigão usado nas botas dos cavaleiros para acelerar a marcha dos animais; 5. preocupações; 6. tomassem; 7. pontas aguçadas; 8. combate; 9. salário; 10. preguiçosos; 11. vinho de má qualidade; 12. males; 13. trapaceiro; vigarista; mentiroso; 14. ferida com setas

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. **O texto transcrito é um exemplo de texto literário, do género narrativo.**
 - 1.1. A ação do texto estrutura-se em três momentos – introdução, desenvolvimento e conclusão. Delimita-os, indicando as linhas do texto em que se inicia e termina cada um dos momentos.
 - 1.2. Silvestre é uma das personagens intervenientes na ação. Quanto ao seu relevo, é uma personagem principal, secundária ou figurante?
 - 1.3. O narrador, quanto à sua presença, é participante ou não participante?



2. No **PRIMEIRO PARÁGRAFO** (linhas 1 a 7) é apresentada a personagem Silvestre.
 - 2.1. Quais serão os dois adjetivos que melhor possam servir para caracterizar a personagem?
3. “Mas, à palavra «inócuo», (...) tremeu” (linhas 26-27).
 - 3.1. Qual será a razão pela qual Silvestre reage quando ouve a palavra “inócuo”?
4. Em resposta a Ramos, Silvestre diz “Inoque será você” (linha 29).
 - 4.1. Por que razão terá Silvestre alterado a palavra “inócuo” para “inoque”?
5. O questionário seguinte apresenta várias hipóteses de resposta a cada um dos itens. Escolhe a opção mais correta e completa (apenas uma) para completar cada uma das frases.
Na tua folha de respostas, escreve o número do item e a letra da alínea correspondente à tua resposta.
 - 5.1. A conversa entre o Silvestre e o Ramos transformou-se em discórdia quando
 - a) o Silvestre comentou que os trabalhadores agrícolas ganhavam pouco.
 - b) o Ramos acusou o Silvestre de ter uma vida sem preocupações.
 - c) o Silvestre chamou «inoque» ao Ramos.
 - 5.2. A partir da leitura do texto, podemos afirmar que o significado de «inócuo»
 - a) não era conhecido nem pelo Silvestre nem pelo Ramos.
 - b) era conhecido pelo Silvestre e pelo Ramos.
 - c) só era conhecido pelo Silvestre, embora ele o tenha percebido mal.
 - 5.3. Ao referir que «inócuo» foi *inchando de mais significações* (linha 53), o narrador quer dizer que
 - a) as pessoas cada vez gostavam mais da palavra em causa.
 - b) o seu significado cada vez se tornava mais agressivo.
 - c) cada nova pessoa que a utilizava atribuía-lhe um novo sentido.

PARTE B – Recorda o estudo do texto narrativo e das suas características.
--

6. Presta atenção ao texto lacunar abaixo apresentado.
 - 6.1. Completa-o, selecionando da lista as palavras adequadas.
Na tua folha de respostas, escreve o número do item, a letra da alínea e a palavra correspondente à tua opção de resposta.

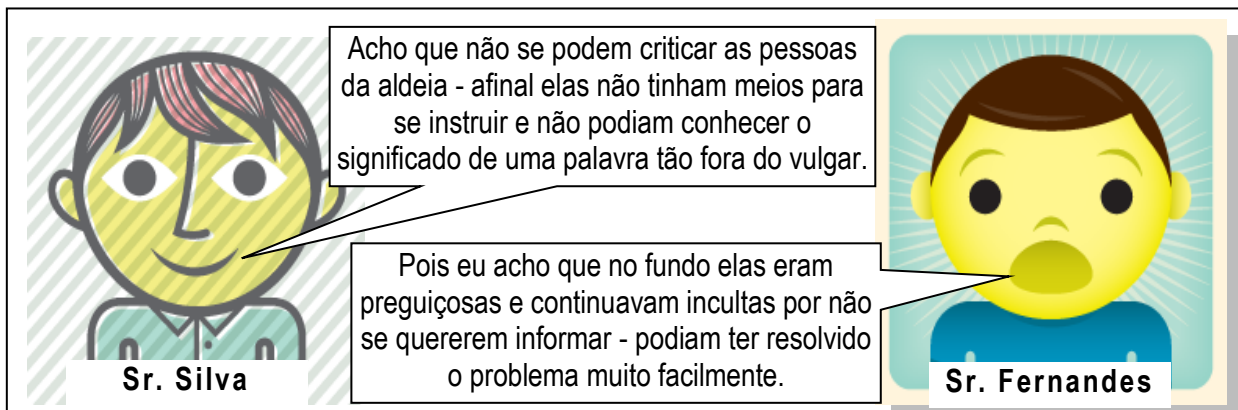
No texto narrativo, o **a. (autor/narrador)** conta uma história, ou seja, relata uma sequência de acontecimentos que compõem uma **b. (ação/narração)**. Esses acontecimentos são desenvolvidos por **c. (personagens/atores)** num determinado tempo e espaço. Este relato dirige-se explícita ou implicitamente a um **d. (narratário/leitor)**. Para que uma história seja bem compreendida, é necessário que esteja bem construída, ou seja, os acontecimentos devem encadear-se segundo uma ordem lógica, dividindo-se a ação em **e. (central/secundária)** (acontecimentos principais) e **f. (central/secundária)** (acontecimentos menos relevantes). Pode ser **g. (fechada/aberta)** se não há desenlace da história e do destino das personagens e **h. (fechada/aberta)** quando se observa a ação solucionada e a sorte final das personagens. Tem como momentos estruturais **i. (a introdução/o desfecho)** (situação inicial), **j. (as peripécias/os desfechos)** (desenvolvimento) e desenlace (conclusão).

O texto narrativo permite uma comunicação através do discurso do narrador e da história recriada pelas personagens envolvidas, recorrendo a diferentes modalidades de discurso: narração, descrição, diálogo e monólogo.



PARTE C – Lê com atenção seguinte texto

7. Dois leitores do texto transcrito na parte A, o Sr. Silva e o Sr. Fernandes, não estão de acordo sobre as causas da discórdia entre o povo da aldeia.



- 7.1. Em cerca de 20 a 50 palavras, indica com qual das opiniões concordas mais, apresentando argumentos que expliquem a tua opinião. Recorre aos elementos do texto que aches necessários.

II – Conhecimento explícito da língua 20%

8. Observa a seguinte lista de palavras:

insensível óculo inócuo binóculo

- 8.1. Ordena alfabeticamente todas as palavras da lista.

Na tua folha de respostas, escreve o número do item e as palavras da lista em ordem alfabética.

9. Lê a seguinte frase: “Ninguém via naquilo um sintoma de pena ou de justiça.”

- 9.1. Escreve uma frase em que utilizes a palavra sublinhada com um sentido diferente.

- 9.2. Selecciona a opção correta para classificar a relação estabelecida entre as duas formas que utilizaste e a palavra sublinhada:

Regista, na tua folha de resposta, o número do item e a letra da alínea correspondente à tua resposta.

a) homonímia b) paronímia c) homofonia d) homografia

10. Lê a lista de palavras abaixo indicada.

- 10.1. Faz corresponder cada palavra (coluna A) ao seu processo de formação (coluna B).

Regista, na tua folha de resposta, o número do item, a letra da alínea e o número do processo correspondente à tua resposta (apenas dois processos).

A	B
a) Insuspeito	1. derivação por prefixação
b) paz-de-alma	2. derivação por sufixação
	3. composição morfológica
	4. composição morfossintática



- 11. Atenta na seguinte frase:** Vergílio Ferreira escreveu o conto “A Palavra Mágica”.
- 11.1.** Indica o sujeito da frase.
- 11.2.** Aponta o complemento direto da frase.
- 11.3.** Selecciona a afirmação correta e mais completa.
Na tua folha de resposta, escreve o número do item e a letra da alínea da tua resposta.
- a) É uma frase de tipo interrogativo e formas afirmativa e passiva.
 b) É uma frase de tipo declarativo e formas afirmativa e ativa.
 c) É uma frase de tipo exclamativo e formas negativa e ativa.
- 11.4.** Selecciona a opção adequada para transformar a frase quanto à forma.
Na tua folha de resposta, escreve o número do item e a letra da alínea da tua resposta.
- a) Vergílio Ferreira escrevera o conto “A Palavra Mágica”.
 b) O conto “A Palavra Mágica” escreveu Vergílio Ferreira.
 c) O conto “A Palavra Mágica” foi escrito por Vergílio Ferreira.
- 12. Presta atenção ao seguinte excerto do texto:** Que autoridade tem você para falar?
- 12.1.** Indica o tempo, o modo em que se encontra a forma verbal destacada.
- 13. Presta atenção à seguinte frase:** — Eu sou é um burro em dar-lhe importância.
- 13.1.** Associa as palavras indicadas na coluna **A** à classe indicada na coluna **B**.
Na tua folha de resposta, escreve o número do item, a letra da alínea da coluna A associada ao número da coluna B, correspondente à tua resposta.

A	B
a) Eu	1. Nome
b) Sou	2. Pronome Pessoal
c) Um	3. Determinante
d) Burro	4. Verbo

III – Expressão escrita 30%

Escolhe **UMA** das seguintes opções e redige um texto, com um mínimo de 120 e um máximo de 240 palavras.

- A.** São muitas as situações sobre as quais podemos contar uma história.
 Escreve uma narrativa que possa ser divulgada no jornal da escola, num blogue ou num livro de contos da turma.

- B.** Desde há algum tempo para cá, temos assistido à utilização, muito generalizada entre os mais jovens, de uma forma de simplificação da linguagem em meios de comunicação rápidos e tecnológicos, nomeadamente nas sms (mensagens por telemóvel) e nas salas de conversação da Internet (os ditos «chats»).

Redige um texto em que apresentes a tua opinião sobre essa transformação na linguagem, refletindo até que ponto ela pode contribuir para a generalização de uma forma de expressão mais pobre e incorreta ou, por outro lado, pode constituir uma forma de comunicação mais rápida e eficaz.

Toma atenção às instruções dadas.

Organiza as ideias de forma coerente. Revê o texto com cuidado e, se necessário, corrige-o. Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de respostas, pois só será classificado o que estiver escrito nessa folha.

FIM



Cotação dos itens

ITEM				COT.	
FIZ	Grupo I – Análise Textual			50	
	Parte A			43	
	1.	1.1.		4	
		1.2.		4	
		1.3.		4	
	2.	2.1.		4	
	3.	3.1.		4	
	4.	4.1.		4	
	5.	5.1.		3	
		5.2.		3	
		5.3.		3	
	6.	6.1.		10	
Parte B				7	
	7.	7.1.		7	
Grupo II – Conhecimento explícito da língua				20	
	8.	8.1.		2	
	9.	9.1.		2	
		9.2.		2	
	10.	10.1.		2	
	11.	11.1.		2	
		11.2.		2	
		11.3.		2	
		11.4.		2	
	12.	12.1.		2	
	13.	13.1.		2	
Grupo III – Expressão escrita				30	
TOTAL				100	

Bom trabalho!
Teresa Figueiredo



PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Grupo I – Análise textual 50

1. – 1.1. O texto estrutura-se em introdução (situação inicial), nas linhas 1 a 7, desenvolvimento (peripécias), nas linhas 8 a 51, e conclusão ou desenlace, nas linhas 52 até ao final (l 57).
– 1.2. O Silvestre é a personagem principal, ou seja, o protagonista da ação.
– 1.3. O narrador é não participante / ausente (heterodiegético - discurso de 3ª pessoa).
2. – 2.1. Pacífico, pacato, calmo, generoso, desprendido - No 1º parágrafo é evidenciado o seu carácter pacífico (nunca discutira com ninguém) e a sua predisposição para dar tudo o que possuía, a sua generosidade (entregava aos outros todas as economias).
3. – 3.1. Silvestre reage porque recebe a palavra “inócuo” como uma ofensa, apesar de desconhecer o seu significado.
4. – 4.1. O Silvestre desconhecia o significado e também o som da palavra e pronuncia-a como a ouviu.
5. – 5.1. a) | – 5.2. a) | – 5.3. c)
6. – 6.1. a. narrador | b. ação | c. personagens | d. narratário | e. central
f. secundária | g. aberta | h. fechada | i. introdução | j. peripécias
7. – 7.1. Trata-se de uma resposta aberta e argumentativa, revestindo-se de alguma subjetividade. Qualquer das opiniões expressas pelas personagens da gravura é defensável, inclusivamente a concordância/discordância parcial com afirmações contidas em ambas. São então valorizados na apreciação da resposta: a clareza, a coerência e a profundidade da argumentação apresentada e a inclusão de referências ao texto analisado para fundamentar a argumentação.

Grupo II – Conhecimento explícito da língua 20

8. – 8.1. binóculo; inócuo; insensível; óculo
9. – 9.1. Deverá ser produzida uma frase em que a palavra «pena» signifique: punição, castigo; pluma (pena de pássaro) ou outro significado que conste do dicionário e que seja completamente distinto dos anteriores.
– 9.2. a) homónimas.
10. – 10.1. a) – 1 | b) – 4
11. – 11.1. “Vergílio Ferreira” | 11.2. “o conto ‘A Palavra Mágica’”
– 11.3. b) | 11.4. c)
12. – 12.1. **Tem:** Presente do indicativo, 3ª pessoa do singular
13. – 13.1. a) – 2 | b) – 4 | c) – 3 | d) – 1

Grupo III – Expressão escrita 30

- A. Tema e tipologia textual;
- B. Coerência e pertinência da informação;
- C. Estrutura e coesão textual;
- D. Vocabulário – variedade e riqueza lexical;
- E. Sintaxe;
- F. Ortografia.

Relê bem as tuas respostas e compara-as com estas propostas de solução. Procura compreender as razões dos teus erros e volta a estudar os assuntos que verificas ainda não dominar.

